

## NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA CONFORME A FAIXA ETÁRIA DE PROFESSORES UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE PARANAENSE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19<sup>1</sup>

Saulo Testa,

Prefeitura Municipal de Paiçandu (PMP)/Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Suelen Vicente Vieira,

Prefeitura Municipal de Maringá (PMM)/Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)/  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Jorge Both,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

### RESUMO

*O Estudo buscou verificar os níveis de atividade física conforme a faixa etária de professores no contexto da pandemia de COVID-19. Utilizou-se Questionário Sociodemográfico, IPAQ – Versão Longa e testes de Qui-Quadrado para a análise dos dados. Foram encontradas diferenças significativas em variáveis sociodemográficas considerando a Atividade Física como Meio de Transporte sendo que, professores de até 39 anos tendem a ser menos ativos fisicamente no transporte que professores acima de 50 anos.*

*PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Docentes; Pandemia de COVID-19.*

### INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 afetou a vida em todos os países no ano de 2020, colocando o distanciamento social como premissa central para contenção da circulação viral do SARS-CoV2 (BRASIL, 2020). Neste contexto, cerca de 70% de toda a população escolar mundial foi afetada pelo fechamento das escolas (UNESCO, 2020) e os professores passaram a trabalhar majoritariamente de suas residências, com menos atividades presenciais realizadas no ambiente escolar.

Com o fechamento das escolas e medidas de distanciamento social aplicadas, os índices de atividade física (AF) apresentaram redução. A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que, dos 18 aos 64 anos, o mínimo semanal adequado para a redução de riscos

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

à saúde são 150 minutos de AF moderada ou 75 minutos de AF intensa, seja de forma contínua ou dividida, sendo o ideal um mínimo de 300 minutos semanais de AF moderada ou 150 minutos de AF intensa (WHO, 2010).

Ao considerar a migração das atividades profissionais para o âmbito residencial, menor incidência de atividades presenciais no lócus escolar e o deslocamento reduzido, o objetivo do estudo foi de verificar os níveis de atividade física considerando a faixa etária dos professores no contexto da pandemia de COVID-19.

## MÉTODO

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, de corte transversal e de abordagem quantitativa, com população composta por 405 professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Séries Iniciais) da Rede Municipal de Educação de Paçandu-PR. A amostra analisada foi composta por 201 professores da Rede (49,62% da população). Destaca-se que a investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (CAAE: 35258820.5.0000.5231).

Para coleta de dados foram aplicados dois instrumentos, sendo um Questionário Sociodemográfico e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) – Versão Longa (MATSUDO et al., 2001). No questionário sociodemográfico foram utilizadas as variáveis sociodemográficas: sexo, local de atuação, estado civil, filhos, área de atuação, nível de atuação, grau de formação, horas de lazer semanal, horas de lazer no final de semana, percepção de saúde, tipo de vínculo com a rede municipal, local da escola, escola em área de risco, distância do trabalho, meio de locomoção, carga horária de trabalho total, carga horária de trabalho com a rede municipal, principal fonte de renda, renda suficiente, faixa etária e tempo de docência.

Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado o IPAQ – Versão Longa (MATSUDO et al., 2001), o qual avalia os seguintes domínios da atividade física: Trabalho, Deslocamento, Lazer e Atividades Domésticas. Destaca-se que os professores foram classificados conforme a classificação proposta pela OMS, sendo: Insuficientemente Ativos (<150 minutos semanais de AF) e Ativos Fisicamente (>150 minutos semanais de AF) (WHO, 2010).

Para análise dos dados foram utilizados os testes de Qui-Quadrado de Pearson e Qui-Quadrado de Tendência relacionando as Variáveis Sociodemográficas e o constructo da Atividade Física conforme a Faixa Etária. Destaca-se que em todas as análises foi adotado nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS

Os resultados evidenciaram que a maioria dos professores possuía 30 a 39 anos (32,8%), sendo que ao relacionar as variáveis sociodemográficas com a faixa etária (Tabela 1), verificou-se diferenças significativas apenas nas variáveis: Situação Conjugal ( $p = 0,025$ ), Filhos ( $p < 0,001$ ), Área de Atuação ( $p = 0,010$ ) e Meio de Locomoção ( $p = 0,003$ ).

Em relação à Situação Conjugal, observou-se que o grupo sem companheiro possuía maior representatividade entre os docentes com até 29 anos, enquanto os docentes com companheiro possuíam maior representatividade após os 30 anos. Em relação a possuir filhos, o grupo de 40 a 49 anos apresentou maior representatividade. Sobre a área de atuação e meio de locomoção constatou-se que os professores de Arte e EF e que realizavam transporte passivo possuíam acentuada representatividade até os 39 anos, enquanto os docentes regentes e que realizavam transporte ativo possuíam idade mais elevada (a partir dos 40 anos).

**Tabela 1.** Associação entre a Faixa Etária e Variáveis Sociodemográficas

	Faixa Etária				P
	Até 29 anos n(%)	30 a 39 anos n(%)	40 a 49 anos n(%)	50 anos ou mais n(%)	
<b>Situação Conjugal</b>					
Sem Companheiro	17 (25,4)	21 (31,3)	13 (19,4)	16 (15,7)	<b>0,025</b>
Com Companheiro	14 (10,4)	45 (33,6)	44 (32,8)	31 (23,1)	
<b>Filhos</b>					
Sim	11 (7,6)	46 (31,9)	51 (35,4)	36 (25,0)	<b>&lt;0,001</b>
Não	20 (35,1)	20 (35,1)	6 (10,5)	11 (19,3)	
<b>Área de Atuação</b>					
Regente	25 (14,0)	54 (30,2)	54 (30,2)	46 (25,7)	<b>0,010</b>
Arte e EF	6 (27,3)	12 (54,5)	3 (13,6)	1 (4,5)	
<b>Meio de Locomoção</b>					
Transporte Ativo	5 (7,9)	14 (22,2)	21 (33,3)	23 (36,5)	<b>0,003</b>
Transporte Passivo	26 (18,8)	52 (37,7)	36 (26,1)	24 (17,4)	

**Legenda:** Probabilidade estimada pelo Teste de Qui-Quadrado de Pearson

**Fonte:** Os autores

Ao avaliar o nível de atividade física considerando a avaliação global do constructo, observou-se que 185 (92%) professores eram ativos fisicamente. Entretanto, ao relacionar a Faixa Etária ao constructo da atividade física, observou-se que apenas a atividade física como meio de transporte evidenciou associação significativa com a faixa etária ( $p=0,034$ ), sendo que os professores de 30 a 39 anos possuíam maior porcentagem de Insuficientemente Ativo, quanto os docentes com 50 anos ou mais possuíam maior porcentagem de docentes Ativos Fisicamente (Tabela 2).

**Tabela 1.** Associação entre a Faixa Etária e Variáveis Sociodemográficas

	Faixa Etária				p
	Até 29 anos n(%)	30 a 39 anos n(%)	40 a 49 anos n(%)	50 anos ou mais n(%)	
<b>Atividade Física como meio de Transporte</b>					
Insuficientemente Ativo	30 (17,4)	57 (33,1)	48 (27,9)	37 (21,5)	0,0
Fisicamente Ativo	1 (3,4)	9 (31,0)	9 (31,0)	10 (34,5)	34

**Legenda:** Probabilidade estimada pelo Teste de Qui-Quadrado de Tendência

**Fonte:** Os autores

## DISCUSSÃO

A associação entre a faixa etária e a dimensão de atividade física como meio de transporte permitiu identificar inicialmente que dentre o grupo de professores insuficientemente ativos, os docentes de 30 até 39 anos eram a maioria. É importante frisar que a dimensão de atividade física como meio de transporte aborda a prática de atividade física (caminhada e pedalada) para se deslocar a locais específicos, como lojas, local de trabalho, mercados, entre outros (MATSUDO et al., 2001). Apesar da pandemia ter afetado a circulação de pessoas e a diminuição de deslocamentos, destaca-se que funções administrativas e organizacionais da escola se mantiveram ao menos uma vez por semana para a amostra analisada.

Pelo pouco tempo de vínculo com a rede de ensino, docentes de 30 a 39 anos tendem a não possuir ainda a autonomia e oportunidade de escolher locais de trabalho perto de onde moram, impondo a necessidade de transitar com transportes passivos. Isso porque, de acordo com as leis que regem o contrato empregatício do participantes da amostra, a escolha de local de trabalho é feita mediante o tempo de trabalho, ou seja, a fila de escolha de vagas é organizada do maior tempo de trabalho para o menor tempo.

Estudos identificaram que professores em início de carreira não possuem muitas oportunidades de escolha de vagas nas escolas e acabam por ser direcionados as instituições de ensino distantes de suas residências (BOTH et al., 2013). Em complemento, Brito et al. (2012) evidenciaram que professores do ensino público de São Paulo que tem de 31 a 42 anos apresentaram os níveis mais baixos de atividade física.

Por outro lado, os docentes mais jovens apresentaram menor índice de fisicamente ativos como meio de transporte. Tal resultado pode ser justificado pelas evidências apresentadas na Tabela 1, onde professores de 30 a 39 anos que possuíam filhos (teoricamente com maior nível de dependência de seus pais) e companheiros, o que pressupõe uma rotina diária mais agitada em relação ao cuidado com a família. De fato, a pesquisa de Silva et al. (2019) identificou que professores que viviam com companheiros e que possuíam filhos demonstraram maiores níveis de inatividade física.

Ainda foi evidenciado que dentre os professores Fisicamente Ativos os docentes mais velhos eram a maioria (50 anos ou mais), enquanto que, os mais novos (até 29 anos) apresentam-se como menor grupo (Tabela 2). Essa realidade pode ser explicada porque, professores mais velhos (50 anos ou mais) tendem a ter maior tempo de vínculo empregatício com a rede de ensino, o que favorece na escolha locais de trabalho mais próximo de suas residências, e conseqüentemente vão caminhando para a escola (TORRES et al., 2008). Essa evidência pode ser reafirmada na Tabela 1, onde professores mais velhos apresentam majoritariamente o uso de transporte ativo, fato similar evidenciado entre professores de São Paulo (BRITO et al, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As características da amostra do estudo permitiram identificar que professores mais velhos tendem a ser mais ativos fisicamente considerando a prática de atividade física como meio de locomoção, e que professores de 30 a 39 anos são mais inativos nessa categoria. As possibilidades de comodidade propiciadas pelo tempo de vínculo empregatício, associadas a situação conjugal e possuir filhos podem influenciar essa evidência. Em contexto pandêmico, apesar da diminuição na frequência de vezes que se deslocavam, estima-se que os docentes mantiveram o padrão de Atividade Física considerada como meio de transporte.



Sugerimos trabalhos que investiguem também os fatores que influenciam diretamente na escolha do tipo de transporte de professores para deslocamento da residência ao local de trabalho, bem como a cidade em que os participantes da amostra residem, considerando a Atividade Física como meio de transporte.

## LEVEL OF PHYSICAL ACTIVITY ACCORDING TO THE AGE GROUP OF TEACHERS A MEDIUM-SIZED MUNICIPALITY OF PARANÁ DURING THE PANDEMIC OF COVID-19

### ABSTRACT

*The study aimed to verify the levels of physical activity according to the age group of teachers in the context of the COVID-19 pandemic. Sociodemographic Questionnaire, IPAQ - Long Version and Chi-Square tests were used for data analysis. Significant differences were found in sociodemographic variables considering Physical Activity as Transportation, and teachers up to 39 years old tend to be less physically active in transport than teachers over 50 years old.*

**KEYWORDS:** *Physical activity; Teachers; COVID-19 pandemic.*

## NIVEL DE ACTIVIDAD FÍSICA SEGÚN EL GRUPO DE EDAD DE LOS DOCENTES UN MUNICIPIO MEDIANO DE PARANÁ DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

### RESUMEN

*El estudio tuvo como objetivo verificar los niveles de actividad física según el grupo de edad de los docentes en el contexto de la pandemia de COVID-19. Para el análisis se utilizaron el Cuestionario Sociodemográfico, IPAQ - Versión Larga y Chi-Cuadrado. Se encontraron diferencias en las variables sociodemográficas considerando la Actividad Física como medio de transporte, y los docentes hasta los 39 años tienden a ser menos activos físicamente en el transporte que los mayores de 50 años.*

**PALABRAS CLAVES:** *Actividad física; Profesores; Pandemia de COVID-19.*

### REFERÊNCIAS

BOTH et al. Bem-estar do trabalhador docente em Educação Física ao longo da carreira. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 24, n. 2, p. 233-246, 2. trim., 2013.



BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 027 de 22 de abril de 2020.** Recomenda aos Poder Executivo, federal e estadual, ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário, ações de enfrentamento ao Coronavírus. Brasília, 2020.

BRITO, W. F. et al. Nível de atividade física em professores da rede estadual e ensino. **Rev. Saúde Pública**, v. 46, n. 1, p. 104-9, 2012.

MATSUDO, S. et al. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Rev. bras. ativ. fís. saúde**, p. 05-18, 2001.

SILVA, R. R. V. et al. Fatores Associados à Prática de Atividade Física entre Professores do Nível Básico de Ensino. **J. Phys. Educ.**, v. 30, 2019.

TORRES, H. da G. et al. Educação na periferia de São Paulo: ou como pensar as desigualdades educacionais?. In: RIBEIRO, L. C. de Q.; KAZTMAN, R. (Org.). **A cidade contra a escola: segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina.** Rio de Janeiro: Letra Capital, Faperj, Ippes, 2008.

UNESCO. **Educação: da interrupção à recuperação. 2020.** Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Global recommendations on physical activity for health.** World Health Organization, 2010.